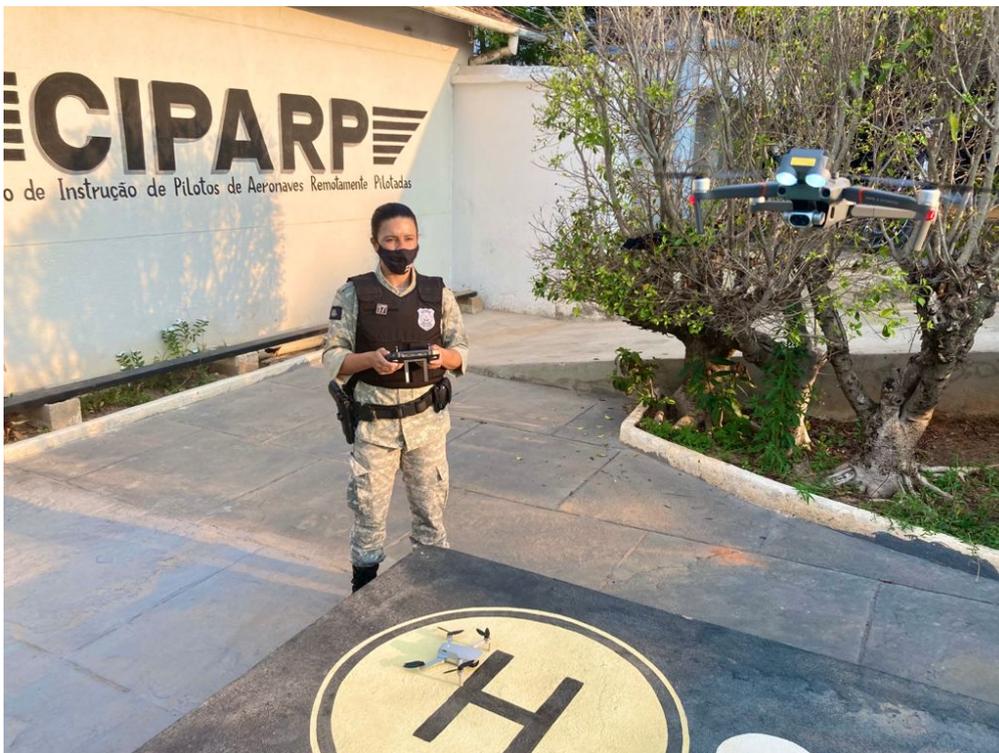


Segunda turma de pilotagem de drones da Polícia Penal finaliza curso nesta sexta

Da teoria à prática: policiais penais interceptam suspeito durante curso de formação 17 de Setembro de 2021 , 10:29

Atualizado em 17 de Setembro de 2021 , 11:21

Dez policiais penais de Formiga, Uberlândia, Uberaba e assessores da 9ª Risp constataram na prática, na última quinta-feira (16/9), por volta das 12h, as vantagens do uso de drones em procedimentos de segurança de unidades prisionais. Eles estavam em uma das aulas de pilotagem de drones, que estão sendo realizadas no Centro de Instrução de Pilotos de Aeronaves Remotamente Pilotadas (CIPARP), quando visualizaram a distância um homem filmando muralhas, guaritas e os dois prédios da Penitenciária José Maria Alkimin, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



O homem foi abordado e conduzido pelos policiais penais para a Delegacia da Polícia Civil de Ribeirão das Neves, por filmar uma área de segurança, e ainda pelo desacato às autoridades durante a abordagem. Na ficha policial do indivíduo, constam passagens por receptação e adulteração de chassis de veículos, além de roubo a banco.

Para o policial penal e coordenador de Operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas do Depen-MG, Cassimiro Fernandes, as aulas práticas realizadas na área de uma grande unidade prisional como a José Maria Alkimin estão sendo muito proveitosas, tanto as diurnas quanto as noturnas. “Esta ocorrência mostrou aos policiais penais em treinamento no uso de drones o quanto que o uso desta tecnologia é eficaz”, explica o coordenador e instrutor do curso.

Curso

A capacitação começou na segunda-feira (13/9) e terminará nesta sexta-feira (17/9). São 154 horas-aula teóricas e práticas, com procedimentos reais de segurança de unidades prisionais. As aulas são ministradas por policiais penais do Grupamento de Patrulha Aérea (Gpaer) do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG).



Nas aulas noturnas, os alunos podem conhecer e usar a câmera termal. Uma tecnologia capaz de localizar pessoas, animais e quase todos os objetos e materiais, mesmo em total escuridão, a partir da detecção da temperatura, transformando-os em imagens e vídeos.

Ao voltarem para suas cidades, os novos pilotos já estarão prontos para operar os drones das unidades prisionais nas quais trabalham.

Texto: Bernardo Carneiro

Fotos: Divulgação/Ascom Sejusp

[Enviar para impressão](#)